

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Espaços oferecem outras atividades em comemoração

Arquivo Histórico Municipal e Museu da Cidade de SP

A Prefeitura de São Paulo promove uma programação especial no Museu da Cidade e no Arquivo Histórico Municipal no mês de aniversário da capital. Os espaços culturais oferecem visitas temáticas e guiadas por locais emblemáticos que relembram a construção e a história da cidade, que completa 472 anos no dia 25 de janeiro. As atividades acontecem no sábado (24), véspera da data comemorativa. No Museu da Cidade, a equipe educativa conduz a visita guiada "Entre a Várzea do Carmo e o distrito da Glória: memória em disputa no bairro da Liberdade", com saída do Solar da Marquesa de Santos, às 10h. O percurso passa pela região da antiga Várzea do Carmo, onde estão o Solar da Marquesa de Santos.

Castração de animais: como solicitar

O primeiro passo é preencher a solicitação para castração no Portal SP 156, informando os dados do animal que deseja castrar. O tutor também precisará enviar pelo próprio sistema os documentos obrigatórios para solicitação do serviço. Depois, basta escolher uma das 17 clínicas contratadas da prefeitura para a realização da cirurgia. Em seguida, a clínica fará contato em até 30 dias (em médias, são 10 dias) para o agendamento.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Acqua Sampa é realizado a partir das 9h às 20h

Fonte d'água no Parque do Carmo

Quem visita o Parque do Carmo, em Itaquera, na zona leste, encontra uma fonte d'água com 620 m² e 200 jatos em diferentes intensidades para admirar, entrar para se refrescar e se divertir com toda a família, de terça a domingo. A atração, chamada Acqua Sampa, é realizada pela Prefeitura de São Paulo em períodos específicos ao longo do dia: das 9h às 10h, das 11h às 14h, das 15h às 17h e das 18h às 20h. Nos domingos, é possível ir gratuitamente para o equipamento com o programa Domingão Tarifa Zero que também conecta a população a outros espaços.

Atendimentos psiquiátricos nas UBSs

Promover a saúde mental é o principal objetivo do Janeiro Branco, campanha nacional dedicada à promoção da saúde mental e emocional. Na cidade de São Paulo, identificar e tratar condições como ansiedade, transtornos como depressão, bipolaridade e doenças como esquizofrenia são tratados pelos profissionais da Atenção Básica, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Rio Pinheiros

Quase 44 mil toneladas de lixo foram retiradas ao longo dos 25 quilômetros do Rio Pinheiros no ano passado, segundo a Secretaria de Meio Ambiente do governo de SP. A quantidade representa um aumento de 14% na quantidade de resíduos flutuantes coletados pela SP Águas em relação ao ano anterior.

Toneladas

No ano de 2025, foram removidas 43.948,48 toneladas. Em 2024, o volume foi de 38.260,06 toneladas. Em 2023, a quantidade retirada tinha sido de 34.704,39 toneladas. No total, foram 116.912,93 toneladas recolhidas nos últimos três anos. Desde 2023, os trabalhos de limpeza já custaram mais de R\$ 190 milhões.

Atenção básica

As 480 UBSs da capital são o principal ponto de atenção à saúde na atenção básica. Estes equipamentos caracterizam-se por um conjunto de ações, tanto no âmbito individual quanto coletivo, o que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação.

Terapias

As UBSs também costumam ter equipe multiprofissional, composta por profissionais como assistente social, educador físico, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, terapeuta ocupacional e psicólogo. As especialidades médicas indicadas para compor Atenção Básica são ginecologia, pediatria e, também, psiquiatria.

Almoxarifado

A Prefeitura da cidade de São Paulo está ampliando o Almoxarifado Virtual, serviço que moderniza a gestão de materiais de consumo na Administração Municipal, com foco em eficiência econômica, sustentabilidade e melhor uso dos recursos públicos, após os resultados positivos do projeto piloto.

Pregão eletrônico

A Prefeitura lançou um novo Pregão Eletrônico para a formação de ata de registro de preços, que permitirá a ampliação do serviço e a adesão de novas unidades municipais. Com a expansão, o Almoxarifado Virtual passará a atender 73 órgãos da Prefeitura, garantindo fornecimento contínuo de materiais.



Dados são da Secretaria da Segurança Pública - SSP

SP: média de 46 celulares roubados por dia na capital

Transporte público concentrou mais de 15 mil casos em 11 meses

Da Redação

A cidade de São Paulo registrou mais de 15 mil furtos e roubos de celulares no transporte público entre janeiro e novembro do ano passado. Os dados, divulgados pela Secretaria da Segurança Pública, apontam uma média de 46 aparelhos subtraídos por dia em ônibus, trens, metrô, rodoviárias e aeroportos da capital paulista. A maior parte das ocorrências foi registrada no sistema sobre trilhos. Trens e estações de metrô concentraram 14.609 casos ao longo do período analisado. Os ônibus somaram 759 registros, enquanto rodoviárias contabilizaram 128 ocorrências. Já os aeroportos tiveram 15 casos de furtos ou roubos de celulares no mesmo intervalo.

O levantamento mostra que o furto é a principal modalidade de crime no transporte coletivo. Ao todo, 13.905 ocorrências foram classificadas como furto, quando a vítima não percebe a ação no momento em que ela acontece. Esse tipo de crime representa 89% do total. Os roubos, que envolvem ameaça ou violência, somaram 1.614 registros, o equivalente a 11% dos casos.

As áreas com maior concentração de ocorrências estão ligadas a estações e corredores com grande fluxo de passageiros. A região da estação da Luz lidera o ranking, com 2.134 casos. Em seguida aparece a estação Barra

Funda, com 1.143 registros. O trecho que engloba a Avenida Paulista, a Rua da Consolação e arredores teve 806 ocorrências. Outros pontos recorrentes foram a Avenida Cruzeiro do Sul e entorno, com 725 casos, a estação Pinheiros, com 689, a região da estação Tatuapé, com 542, e a estação República, com 501 registros. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, os crimes envolvendo celulares no transporte público representam cerca de 10% do total de furtos e roubos desse tipo registrados em toda a cidade. Apesar do volume elevado, os números indicam redução. Entre janeiro e novembro do ano passado, houve queda de 14% nos registros na capital e de 17% em todo o estado de São Paulo.

Segundo o Metrô, aproximadamente 80% das ocorrências resultam na detenção dos suspeitos e no encaminhamento à delegacia. A empresa destacou que mantém uma estrutura de segurança formada por mais de 900 agentes e cerca de 5 mil câmeras com tecnologia de inteligência artificial. De acordo com a companhia, nas quatro linhas sob sua responsabilidade, os índices de furtos e roubos apresentaram redução entre 2024 e 2025.

A CPTM afirmou que realiza patrulhamento preventivo e ostensivo em trens e estações e conta com quase oito mil câmeras instaladas em pátios, vagões e áreas de circulação das estações.